



Centro de Educação Infantil
Francisco e Idalina Guimarães
Fazenda da Esperança

PLANO DE TRABALHO 2022



Centro de Educação Infantil
Francisco e Idalina Guimarães
Fazenda da Esperança

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Identificação:

CNPJ:	48.555.775/0069-48		
Nome da Instituição:	OSNSG Fazenda da Esperança		
Endereço:	Rua Tupinambás, 520 – Pedregulho – Guaratinguetá S/P		
CEP	12.515-190	Telefone	(12)3128-8800 / (12) 3128-8819
E-mail	escolinha@fazenda.org.br	Site	www.fazenda.org.br

Dados da Instituição:

Nome:	CEI Francisco e Idalina Guimarães – Fazenda da Esperança		
Endereço:	Rua Tupinambás, 520 – Pedregulho – Guaratinguetá S/P		
Horário de Funcionamento:	7:30 às 18:00 horas		
Nome do Diretor na Unidade:	Márcia Maria Cavalheiro Barbosa		
Tel.:	(12) 3128-8819 / (12) 3128-8820		

Representante Legal:

Nome:	José Luiz de Menezes		
Função:	Presidente		
E-mail:	luiz.menezes@fazenda.org.br		
CPF:	517.088.335-87	RG	738.941 SSP/SE
Tel.:	(12) 3128-2920	Cel.:	(12) 99616-3266



Centro de Educação Infantil
Francisco e Idalina Guimarães
Fazenda da Esperança

Responsável Técnico do Projeto:

Nome:	Márcia Maria Cavalheiro Barbosa		
Função:	Diretora		
E-mail:	escolinha@fazenda.org.br		
CPF:	977.075.898-15	RG	9.399.793
Tel.:	(12) 3122-3152	Cel.:	(12) 98102-7213

Local, Data e Assinatura do Coordenador do Projeto:

Local:	Guaratinguetá, S/P
Data:	31 de março de 2022
Coordenador:	

HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Obra Social Nossa Senhora da Glória foi fundada em 1964 e oficializada em 1970. É uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 05 de março de 1970, com sede em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, Brasil. Em 1983, a Fazenda da Esperança foi incorporada e seu nome foi alterado para Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança. No início as atividades foram as mais diversas como: construção de casas para acolhimento das famílias carentes; casa de acolhimento e amparo das mães gestantes abandonadas; casa para crianças em situação de risco e exclusão; central de trabalho para os desempregados; creches para crianças carentes; casas de apoio ao portador do vírus da AIDS; casa para criança órfã da AIDS; casa de acolhimento ao morador de rua; centro de recuperação para dependentes de droga e álcool; atividades de fortalecimento à família; atividades socioeducativas para crianças e adolescentes, em situação de risco e amplo trabalho de formação de liderança com jovens. A maior atividade da Fazenda da Esperança, hoje, é a recuperação de dependentes de substâncias psicoativas, com foco na construção de novos projetos de vida, possibilitando seu retorno às atividades sociais, com autonomia, rompendo com o ciclo de autodestruição e fortalecendo os vínculos familiares.

Em 1997, a Obra Social Nossa Senhora da Glória, recebeu a doação de um imóvel, através de testamento deixado pelo senhor Francisco Geraldo Marcondes Guimarães. A doação estava condicionada de que naquele local fosse criada uma creche, assim, submeteu-se e foi aprovada,



pela diretoria geral da Obra, a proposta de homenagear os progenitores do senhor Francisco Geraldo Marcondes Guimarães, denominando o projeto “Recreação Orientada Francisco e Idalina Guimarães”.

De acordo com as transformações da sociedade houve uma mudança perceptível da comunidade local e no bairro não há programas de apoio à família que tenham filhos pequenos e não tem com quem deixar para prover a sustentabilidade familiar.

Acompanhando as transformações sociais e visando sistematizar o trabalho, em 2009 a Recreação Orientada passou a Centro de Educação Infantil Francisco e Idalina Guimarães.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Período de Execução:

Início: 03/01/2022

Termino: 31/12/2022

O objeto deste Plano de Trabalho, visa o atendimento de educandos na Modalidade Educação Básica/Educação Infantil, na faixa etária de **2 anos até 5 anos e 11 meses**, 09 (nove) horas e na faixa etária de **1 ano e 3 meses até 5 anos e 11 meses**, pelo período de 04 (quatro) horas compreendendo a primeira etapa da Educação Básica que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

JUSTIFICATIVA

A partir da promulgação da L.D.B., em 1996, e das publicações das Diretrizes para Educação Infantil que ela passa a ser considerada uma etapa importante da educação básica, que apesar de não ter caráter de aprovação e retenção, deve sempre ter a preocupação com os avanços no desenvolvimento integral de cada criança matriculada.

O desenvolvimento infantil é um processo que depende das experiências anteriores da criança, do ambiente em que ela vive e de suas relações com este ambiente. Isto é garantido por lei através da Constituição de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 9.349/96), o Plano Decenal de Educação, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNCEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que dão o devido respaldo para que a educação infantil tenha caráter pedagógico.



**Artigo 29: a educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB -2001, pág. 37).*

A criança é um ser humano em desenvolvimento, ou seja, sofre mudanças anatomofisiológica e psicológica que se processam continuamente em estruturas cada vez mais complexas, produzindo um todo unificado e dinâmico.

Por isso, o trabalho educacional da instituição também visa à questão de proteção ao risco social à criança, ou seja, utilizamos a ação preventiva ao uso de drogas como um dos eixos estratégicos. Sendo assim, buscamos assegurar o direito e a defesa da vida formando “Homens Novos” capazes de dar respostas inovadoras em relação à filosofia da saúde física e mental futura, tendo como base a formação garantida à vida humana.

A UNESCO, no relatório sobre a Educação para o século XXI, afirma: “a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”. Enfim, o que se pretende é uma educação integral, educação para os valores; uma educação que favoreça o crescimento das pessoas e as habilite para afrontarem a vida com sentido, com sucesso, com olhar seguro e que mude aos poucos a cultura de um povo.

O trabalho pedagógico deve considerar as atividades já realizadas pela criança no seu cotidiano e trazer outros elementos para enriquecer sua vivência, possibilitando, assim, novas aquisições.

É uma educação que parte das necessidades e interesses da criança, estimulando sua atividade e o desenvolvimento de sua criatividade, na conquista de sua autonomia.

Esses valores devem ser buscados desde os primeiros anos de vida, quando a criança está completamente aberta para os outros e para o mundo que a cerca, pois é nesse período que ela é mais sensível a qualquer influência dos fatores externos e sua personalidade adquire marcas indeléveis que a caracterizam na vida futura.

Refletindo essa concepção, optamos por uma estrutura curricular que ressalte esses aspectos do desenvolvimento, os quais devidamente trabalhados pelo professor ajudarão a criança a desenvolver certas habilidades, pré-requisitos para esse desenvolvimento.

É essa intencionalidade que evita a fragmentação das práticas especializadas e diferenciadas dos múltiplos sujeitos envolvidos: educadores, administradores, educandos, servidores, técnicos especialistas, comunidade imediata etc. É a união convergente em torno dessa significação catalizadora do projeto da instância educacional que articula e legitima a integração das atividades próprias do trabalho pedagógico, a interdisciplinaridade dos componentes curriculares que fundamenta as decisões e medidas de cunho administrativo que precisam ser tomadas e executadas



no contexto da vida escolar. É na intencionalidade nuclear do projeto educacional que se encontram as raízes e as referências básicas dos objetos que vão nortear a proposta pedagógica da instituição de ensino que queira realizar, com eficácia e qualidade, o seu trabalho educativo.

Por estes motivos é que a busca da excelência da educação no âmbito nacional e em nosso Estabelecimento de Ensino, se faz necessária a elaboração de um Projeto coeso e consistente, de acordo com as propostas educacionais, visando a busca incessante de soluções através de uma gestão compartilhada e comprometida.

É esta a nossa única opção. O Projeto nasce do espaço da comunidade, mas não é um produto acabado. É um processo dinâmico que sustenta a caminhada da instituição. Por isso, complementações necessárias e eventuais modificações poderão ser anexadas.

A escola recebe da comunidade a incumbência de promover a formação necessária de seus alunos para que possam enfrentar os desafios cada vez mais complexos da sociedade em desenvolvimento.

Entendemos que esta formação só é completa e libertadora se abranger o aluno como ser completo. Primamos por uma educação de resgate de valores e da formação de uma verdadeira cidadania.

PÚBLICO ALVO

Atendimento a **93 crianças** na Modalidade Educação Básica/Educação Infantil, na faixa etária de **2 anos a 5 anos e 11 meses** no período de 09 horas diárias e atendimento a **212 crianças** na Modalidade Educação Básica/Educação Infantil, na faixa etária de **1 ano e 3 meses a 5 anos e 11 meses** no período de 04 horas diárias.

Temos um atendimento médio de 300 famílias.

OBJETIVOS

Oferta de Educação Infantil, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a crianças de **2 anos a 5 anos e 11 meses**, em jornada de 9 horas (das 7h 50min às 16h 50min) e de **1 ano e 3 meses a 5 anos e 11 meses**, em jornada de 4 horas, (das 7h 50min às 11h 50min e das 12h 50min às 16h 50min), de segunda a sexta-feira, para atendimento a demanda de Educação Infantil da cidade de Guaratinguetá, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.



Centro de Educação Infantil
Francisco e Idalina Guimarães
Fazenda da Esperança

QUADRO SÍNTESE DE ALUNOS DO PERÍODO INTEGRAL

FAIXA ETÁRIA	REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DA IDADE DA CRIANÇA		TOTAL CRIANÇAS POR FAIXA ETÁRIA
	CRIANÇAS NASCIDAS ENTRE:	NÚMERO DE CRIANÇAS	
		Integral	
ZERO A 2 ANOS	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (0 A 1 ANO)	00	00
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (1 ANO E 3 MESES A 2 ANOS)	00	
2 ANOS E 1 MÊS A 3 ANOS E 11 MESES	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (2 ANOS E 1 MÊS A 3 ANOS)	22	46
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (3 ANOS A 3 ANOS E 11 MESES)	24	
4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (4 ANOS A 5 ANOS)	23	47
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (5 ANOS A 6 ANOS)	24	



Centro de Educação Infantil
Francisco e Idalina Guimarães
Fazenda da Esperança

QUADRO SÍNTESE DE ALUNOS DO PERÍODO PARCIAL

FAIXA ETÁRIA	REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DA IDADE DA CRIANÇA		TOTAL CRIANÇAS POR FAIXA ETÁRIA
	CRIANÇAS NASCIDAS ENTRE:	NÚMERO DE CRIANÇAS	
		Parcial	
ZERO A 2 ANOS	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (0 A 1 ANO)	00	34
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (1 ANO E 3 MESES A 2 ANOS)	34	
2 ANOS E 1 MÊS A 3 ANOS E 11 MESES	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (2 ANOS E 1 MÊS A 3 ANOS)	45	89
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (3 ANOS A 3 ANOS E 11 MESES)	44	
4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (4 ANOS A 5 ANOS)	44	89
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (5 ANOS A 6 ANOS)	45	



METAS

I. FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS

OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1. Rotina diária: a) organização das atividades e do tempo, oferecendo simultaneamente um conjunto de atividades diferenciadas, que possam ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência; b) organização das atividades que respeitem o ritmo das crianças, nas quais elas não sejam forçadas a longos períodos de espera.	1.1.1. 50% da Rotina diária dedicada a atividades que estimulem o desenvolvimento da identidade e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseio de diferentes portadores textuais: livros, jornais, revistas, cartazes e rodas de leitura. - Jogos diversificados: Blocos de encaixe, quebra cabeça, jogos de memória... - Atividades de faz de conta com exploração dos diferentes espaços da escola. - Produções artísticas livres: modelagem com argila, pintura, desenho com diferentes riscadores e papéis diversificados. - Parque Livre
2. Ampliar as possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	2.1. Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças nos diferentes espaços da escola.	2.1.1. No mínimo duas atividades na rotina diária com alternância de movimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Parque livre (todos os dias 20 minutos): brincadeiras livres no pátio da escola com uso ou não dos brinquedos, playground, jardim, tanque de areia. - Parque dirigido (todos os dias 20 minutos): brincadeiras, jogos, atividades de movimento dirigidas pela professora no pátio da escola, área externa (jardim). - Aula extra movimento/capoeira (40 minutos por aula, 1 vez por semana para cada turma) - Atividades com música e danças com diferentes ritmos.
3. Possibilitar o	3.1. Rotina diária:	3.1.1. No mínimo	- Roda da Conversa.



exercício de escolhas.	a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais.	duas atividades permanentes na rotina diária.	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de histórias. - Atividades de Contagem e medidas convencionais e não convencionais. - Atividades de tentativa de escrita com alfabeto móvel. - Bingo de letras e Números. - Leitura de diferentes gêneros textuais. - Dia do brinquedo: Sexta feira as crianças trazem de casa um brinquedo que é compartilhado com os amigos em brincadeiras livres e organizadas por eles. - Parque Livre - Aula extra movimento/capoeira - Parque dirigido: brincadeiras/jogos corporais de movimento. - Atividades com música.
II. PROMOÇÃO DE APRENDIZAGEM			
1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1. Elaboração de Projetos Didáticos de temas de interesse das crianças.	1.1.1. No mínimo um projeto didático por bimestre.	- Projeto interdisciplinar: Projeto de Leitura, elaborado através de um livro de histórias com objetivos e atividades elaboradas nos campos de aprendizagens desenvolvidos durante um bimestre/semestre.
2. Realizar planejamento e registro de prática pedagógica.	2.1. Elaboração de caderno de Registro com as avaliações individuais dos alunos.	2.1.1. Realização de devolutivas mensais aos professores.	- Devolutivas feitas por escrito nos cadernos com registros das atividades da semana de cada professora, contendo observações e orientações da coordenadora pedagógica sobre a prática em sala de aula. O caderno é verificado mensalmente.
III. GARANTIA DA INFÂNCIA			



<p>1. Planejar situações orientadas, para que as crianças se expressem por meios de diferentes linguagens, localidades plásticas, simbólicas, musicais e corporais.</p>	<p>1.1. Rotina Semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade; b) brincadeiras de faz-de-conta; c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas com materiais diversos e adequados à faixa etária; d) brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas entre outras.</p>	<p>1.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades com música e dança: diferentes ritmos. - Brincadeiras de faz-de-conta, encenação e dramatização com uso de adereços e fantasias características. -Produções artísticas de pintura, recortes e colagem de máscaras, fantasias, cartazes. - Apresentação e contextualização, com estudo da letra, escuta de diversas músicas do gênero. - Manuseio de materiais alternativos para a produção de sons.
<p>2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.</p>	<p>2.1. Rotina Semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de história de diversos gêneros literários, para e pelas crianças; b) atividades espontâneas de produção de texto, para que as crianças participem mesmo sem saber escrever convencionalmente.</p>	<p>2.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura diária de um livro de história feita pela professora: - Leitura de diferentes gêneros: Listas, rótulos, poemas, quadrinhas, versos, letras de músicas de carnaval... - Tentativa de leitura de forma não convencional, de livros, músicas, listas, quadrinhas e versos. - Atividades de tentativa de Escrita: alfabeto móvel. - Produção de textos coletivos tendo o professor como escriba, lista de palavras, nomeação em desenhos e objetos.
<p>3. Utilizar o Caderno do Professor/ Nova Escola.</p>	<p>3.1 Inserir o caderno do Professor Nova Escola na rotina semanal.</p>	<p>3.1.1 Garantir a realização de atividades com os alunos do Caderno do professor/ Nova escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contemplam os objetivos de aprendizagem e os campos de experiências, possibilitando, vivências e desenvolvimento.



IV. FORMAÇÃO EM SERVIÇO

1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1. Plano de Formação focado na necessidade formativa da equipe docente.	1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais do plano de formação.	- Planejamento anual inicial: normas e regras da instituição; planejamento pedagógico; elaboração de projetos interdisciplinares, elaboração de plano de aula, formação pessoal, reunião de pais para apresentação do corpo docente, preparação do ambiente escolar, espaço e tempo. - HTPC, uma vez por semana: caderneta e semanário; temáticas a serem abordadas; estudo do Currículo Paulista;
---	---	---	---

V. COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS

1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos, bimestral com as famílias, e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1. Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.	- Reunião de pais para a apresentação do corpo docente. - Reunião de Pais para dar retorno ao período de adaptação escolar e estabelecer vínculo professo x família. - Reunião de Pais para fechamento dos bimestres. -Reunião de Pais temáticas.
---	---	---	--

VI. GARANTIA DE ACESSO

1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME.	1.1. Atendimento mensal da capacidade máxima.	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento.	Realiza
--	---	---	---------

VII. PARCERIA COM A SME

1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME.	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões agendadas. Gestora em 100% das reuniões.	Participação Assídua
---	---	---	----------------------



2. Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1. Atendimento de 100% das solicitações e prazos designados.	Cumpre
	2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1. Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Cumpre

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades/Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Recursos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encargos Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação Apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matrículas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação Continuada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliações:												
Pedagógica(bimestral)		X		X		X		X		X		X
Administrativa(bimestral)		X		X		X		X		X		X
Prestação de Contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Balanco Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Material	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção de Consumo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



EQUIPE TÉCNICA

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
PROF EDUC INFANTIL	Estimular na criança o raciocínio e a criatividade, através de atividades dirigidas, livres e recreativas, que contribuam efetivamente para um bom desempenho, respeitando cada etapa evolutiva.	7:50h às 16:50h	09
		7:50 às 11:50h ou 12:50h às 16:50h	03
AUX DESENV INFANTIL	Auxiliar os professores.	7:50h às 16:50h	08
		12:50h às 16:50h	01
INSTRUTOR CAPOEIRA	Realizar um trabalho de desenvolvimento da coordenação motora, expressão corporal através do movimento e capoeira, estimulando as habilidades motoras.	7:50 às 16:50h	01
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	Controlar receitas e despesas, prestação de contas, gerenciar tarefas de rotina, contas a pagar, contas a receber, responsável por toda documentação escolar.	7:30 às 17:00h	01
ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO	Dar suporte técnico ao trabalho administrativo e pedagógico.	7:30 às 17:00h	02
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Atendimento aos pais, atendimento telefônico, prontuário dos alunos.	7:50h às 16:50h	02
NUTRICIONISTA	Elaborar cardápios que atendam às necessidades nutricionais dos alunos; planejar e supervisionar a seleção dos alimentos; desenvolver projetos relacionados à educação alimentar, entre outros.	7:50 às 16:50h	01
PSICÓLOGO	Instrução e aconselhamento familiar; intervenção na melhoria de questões educacionais, desenvolvimento de ações grupais com toda equipe escolar a fim de gerar melhorias nas relações interpessoais.	7:50h às 16:50h	01
COZINHEIRA	Fazer a alimentação, seguindo o cardápio feito por nutricionista.	7:50h às 16:50h	02
AUX SERV GERAIS	Realizar a limpeza da escola, mantendo o ambiente sempre limpo, organizado e em boa condição de uso para todos.	7:50h às 16:50h	10
COORD. PEDAGÓGICO	Coordenar e orientar o trabalho pedagógico.	7:50h às 16:50h	01
DIRETORA	Coordenar e orientar o trabalho pedagógico e administrativo	8:30 às 18:00h	01



CRONOGRAMA DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Periodicidade	Receita	Valor(R\$)	Despesas	Valor(R\$) Mensal
MENSAL	Termo de Colaboração - PMG 13 UFESPs (integrais) E 10 UFESP (parciais)	106.428,13	Recursos Humanos; Encargos Sociais; Contas de Consumo; Material de Custeio; Prestação de Serviço.	107.500,00
		Total		Total
ANUAL		R\$ 1.277.137,56		1.290.000,00

QUADRO GERAL DE RECEITAS E DESPESAS ANUAL

Periodicidade	Receita	Valor(R\$)	Despesas	Valor (R\$) Mensal	Valor (R\$) Anual
MENSAL	Termo de Colaboração - PMG 13 UFESPs E 10 UFESP	106.428,13	Recursos Humanos / Encargos Sociais	90.000,00	1.080.000,00
			Energia Elétrica e Internet	4.500,00	54.000,00
			Material Pedagógico e de Expediente	3.000,00	36.000,00
			Material Manutenção e Reparo	2.000,00	24.000,00
			Material de Consumo	3.000,00	36.000,00
			Prestação de Serviço	5.000,00	60.000,00
MENSAL		Total R\$ 106.428,13		Total R\$ 107.500,00	R\$ 1.290.000,00
ANUAL		R\$ 1.277.137,56			R\$ 1.290.000,00

Márcia Maria Cavalheiro Barbosa
Diretora
C.E.I. Francisco e Idalina Guimarães